



PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **10**:

Espírito original do SUS é vital para o país

O Sistema Único de Saúde (SUS) entrou em vigor há 35 anos, dois anos após ter sido criado a partir da Constituição Federal de 1988. Lançado como resposta a um clamor por justiça social e igualdade no acesso à saúde, o sistema foi inspirado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, e, não se pode negar, tornou-se um dos maiores sistemas públicos de saúde do planeta.

Atualmente, é responsável por cerca de 75% dos atendimentos de saúde no país, segundo o governo federal. Ele abrange desde o atendimento básico até procedimentos de alta complexidade, como transplantes de órgãos – área em que o Brasil é o segundo maior do mundo em volume de transplantes públicos, atrás apenas dos Estados Unidos.

Não é à toa que a revista americana *Newsweek* divulgou seu ranking anual dos melhores hospitais do mundo em 12 especialidades médicas e o Brasil marcou presença com 22 instituições – sendo sete públicas e 15 privadas. O levantamento considerou recomendações de profissionais de saúde, dados de acreditação e certificações, e indicadores de resultados percebidos pelos pacientes, como melhora dos sintomas e satisfação com o tratamento recebido.

Vale destacar também o protagonismo do SUS durante a pandemia da covid-19. Em um dos momentos mais críticos da história recente, o sistema liderou a campanha de vacinação que alcançou mais de 80% da população com esquema primário completo, reafirmando a expertise do país em campanhas de imunização em massa. O modelo, inclusive, já foi elogiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No entanto, especialistas daqui e de fora também apontam suas fragilidades. A desigualdade no acesso – especialmente em áreas rurais e periféricas –, os longos tempos de espera e a fragmentação dos serviços são vistos como entraves à eficiência do sistema. Da mesma forma, preocupa a dificuldade para o fortalecimento do setor primário – voltado para a prevenção e, portanto, mais estratégico do ponto de vista da saúde pública.

Outro problema crônico é o subfinanciamento. Segundo dados do Conselho Nacional de Saúde, o Brasil investe cerca de 9,6% do PIB em saúde, mas apenas 3,9% são recursos públicos, nível inferior à média de países com sistemas universais.

Aos 35 anos, é hora de resgatar o espírito original do Sistema Único de Saúde – um sistema público, gratuito, eficiente e humano. Para isso, não basta só vontade política. É preciso coragem para enfrentar interesses corporativos e colocar a vida acima do lucro. Afinal, trata-se de um lema do SUS: “Saúde é direito de todos e dever do Estado”.

(Editorial. <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio>, 19.09.2025. Adaptado.)

- 01.** Ao analisar o Sistema Único de Saúde (SUS), o editorial deixa evidente que
- (A) a desigualdade no acesso a esse sistema, especialmente em áreas rurais e periféricas, foi o maior desafio que ele enfrentou, tendo-o superado satisfatoriamente.
 - (B) a área da saúde no país é bastante precária, sobretudo nos grandes centros urbanos, o que tira méritos desse sistema quando comparado aos de outros países.
 - (C) os procedimentos de alta complexidade, como transplantes de órgãos, alçaram o Brasil ao posto de maior do mundo em volume de transplantes públicos.
 - (D) o sistema vem obtendo bons resultados no Brasil, o que o coloca como uma referência na área da saúde mundial, porém ainda o perpassam alguns problemas.
 - (E) o maior mérito desse sistema reside na atenção ao setor primário, voltado para a prevenção e, portanto, mais estratégico do ponto de vista da saúde pública.
- 02.** Assinale a alternativa que traz informação coerente com o texto, em conformidade com a norma-padrão de concordância.
- (A) Os princípios da universalidade, integralidade e equidade foi responsável por inspirar o SUS, que entrou em vigor há 35 anos.
 - (B) Comprometem a eficiência do Sistema Único de Saúde brasileiro os longos tempos de espera e a fragmentação dos serviços.
 - (C) Já fazem 35 anos que o SUS entrou em vigor, destoando de um clamor por justiça social e igualdade no acesso à saúde.
 - (D) Segundo dados do Conselho Nacional de Saúde, não chega a 4% os recursos públicos dos investimentos do PIB em saúde.
 - (E) De acordo com especialistas brasileiros e estrangeiros, não mais se percebe fragilidades no Sistema Único de Saúde do Brasil.
- 03.** Com a passagem do 3º parágrafo “Não é à toa que a revista americana *Newsweek* divulgou seu ranking anual dos melhores hospitais do mundo em 12 especialidades médicas e o Brasil marcou presença com 22 instituições...”, conclui-se corretamente que
- (A) o Brasil teve motivos relevantes para que a *Newsweek* o incluísse em seu ranking.
 - (B) a publicação do ranking da *Newsweek* pode ter favorecido indevidamente o Brasil.
 - (C) a análise da saúde no Brasil mostra que um equívoco pode ter ocorrido na *Newsweek*.
 - (D) a rede de saúde no Brasil, por ser frágil, foi preterida na publicação da *Newsweek*.
 - (E) o Brasil está na *Newsweek* sem ter avanços em procedimentos de alta complexidade.

04. O último parágrafo do texto permite concluir corretamente que o SUS deve

- (A) garantir a gratuidade e a eficiência à população, sendo suas atividades financiadas pelo setor privado do país.
- (B) abdicar de interesses políticos e agregar, de forma saudável e responsável, os interesses corporativos.
- (C) buscar um novo espírito, associando vontade política e interesses financeiros, para defender o seu lema.
- (D) deixar os interesses econômicos de lado e pautar seu atendimento na gratuidade, quando for possível.
- (E) recuperar seus princípios básicos, opondo-se aos interesses corporativos e fazendo valer o seu lema.

05. Considere as passagens:

- “Lançado como resposta a um **clamor** por justiça social e igualdade no acesso à saúde...” (1º parágrafo)
- “Vale destacar também o **protagonismo** do SUS durante a pandemia da covid-19.” (4º parágrafo)
- “... são vistos como **entraves** à eficiência do sistema.” (5º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) reclamação; liderança; obstáculos.
- (B) solicitação; preterição; prejuízos.
- (C) inquisição; negligência; caminhos.
- (D) inclinação; autoridade; estorvos.
- (E) requisição; atuação; possibilidades.

06. Assinale a alternativa em que a expressão destacada está empregada em sentido figurado.

- (A) “... o sistema foi inspirado nos princípios da **universalidade**, integralidade e equidade...” (1º parágrafo)
- (B) “**Atualmente**, é responsável por cerca de 75% dos atendimentos de saúde no país...” (2º parágrafo)
- (C) “O levantamento considerou recomendações de **profissionais** de saúde...” (3º parágrafo)
- (D) “... reafirmando a expertise do país em campanhas de imunização em **massa**.” (4º parágrafo)
- (E) “Da mesma forma, preocupa a **dificuldade** para o fortalecimento do setor primário...” (5º parágrafo)

07. Considere as passagens:

- “... o sistema foi inspirado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, e, **não se pode negar**, tornou-se um dos maiores sistemas públicos de saúde do planeta.” (1º parágrafo)
- “O modelo, **inclusive**, já foi elogiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).” (4º parágrafo)

Sem que haja prejuízo de sentido ao texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) intermitentemente; também.
- (B) provavelmente; possivelmente.
- (C) indubitavelmente; até mesmo.
- (D) principalmente; sobretudo.
- (E) eventualmente; certamente.

08. Considere as passagens:

- “[O SUS] **tornou-se** um dos maiores sistemas públicos de saúde do planeta.” (1º parágrafo)
- “No entanto, especialistas daqui e de fora também **apontam** suas fragilidades.” (5º parágrafo)
- “... e **colocar a vida acima do lucro**.” (7º parágrafo)

Sem prejuízo de sentido, as expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) dissimulou-se em; fazem menção à; dar mais importância à vida que ao lucro.
- (B) passou a ser; fazem menção à; dar mais importância a vida que o lucro.
- (C) transformou-se de; fazem menção as; dar mais importância à vida que ao lucro.
- (D) transmutou para; fazem menção a; dar mais importância a vida que o lucro.
- (E) converteu-se em; fazem menção a; dar mais importância à vida que ao lucro.

09. Assinale a alternativa em que entre as preposições destacadas se estabelece o sentido de intervalo.

- (A) “O Sistema Único de Saúde (SUS) entrou **em** vigor há 35 anos, dois anos **após** ter sido criado...” (1º parágrafo)
- (B) “Ele abrange **desde** o atendimento básico **até** procedimentos de alta complexidade...” (2º parágrafo)
- (C) “... e indicadores **de** resultados percebidos **pelos** pacientes, como melhora dos sintomas...” (3º parágrafo)
- (D) “Vale destacar também o protagonismo do SUS **durante** a pandemia **da** covid-19.” (4º parágrafo)
- (E) “**Da** mesma forma, preocupa a dificuldade **para** o fortalecimento do setor primário...” (5º parágrafo)

10. Assinale a alternativa em que o uso de vírgula em passagem reescrita do texto tem função de enfatizar uma informação e está em conformidade com a norma-padrão.
- (A) O Sistema Único de Saúde (SUS) entrou em vigor há, 35 anos, dois anos após ter sido criado.
 - (B) O SUS, abrange, o atendimento básico à população e procedimentos de alta complexidade.
 - (C) Vale destacar, também, o protagonismo do SUS durante a pandemia da covid-19.
 - (D) Aos 35 anos, é hora de resgatar, o espírito original, do Sistema Único de Saúde.
 - (E) É preciso, coragem, para enfrentar interesses corporativos e colocar a vida acima do lucro.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 15:

Vim. Não nego que, ao avistar a cidade natal, tive uma sensação nova. Nada menos que uma renascença. O espírito, como um pássaro, não se lhe deu da corrente dos anos, arrepiou o voo na direção da fonte original, e foi beber da água fresca e pura, ainda não mesclada do enxurro* da vida.

Reparando bem, há aí um lugar-comum. Outro lugar-comum, tristemente comum, foi a consternação da família. Meu pai abraçou-me com lágrimas.

— Tua mãe não pode viver, disse-me ele.

Com efeito, não era já o reumatismo que a matava, era um cancro no estômago. A infeliz padecia de um modo cru, porque o cancro é indiferente às virtudes do sujeito; quando rói, rói; roer é o seu ofício. Minha irmã Sabina, já então casada com o Cotrim, andava a cair de fadiga. Pobre moça! dormia três horas por noite, nada mais. O próprio tio João estava abatido e triste. D. Eusébia e algumas outras senhoras lá estavam também, não menos tristes e não menos dedicadas.

— Meu filho!

A dor suspendeu por um pouco as tenazes; um sorriso alumiou o rosto da enferma, sobre o qual a morte batia a asa eterna. Era menos um rosto do que uma caveira: a beleza passara, como um dia brilhante; restavam os ossos, que não emagrecem nunca. Mal poderia conhecê-la; havia oito ou nove anos que nos não víamos. Ajoelhado, ao pé da cama, com as mãos dela entre as minhas, fiquei mudo e quieto, sem ousar falar, porque cada palavra seria um soluço, e nós temíamos avisá-la do fim. Vão temor! Ela sabia que estava prestes a acabar; disse-mo; verificamo-lo na seguinte manhã.

(Machado de Assis. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, 2018. Adaptado)

*Enxurro: conjunto de eventos degradantes.

11. A leitura do texto permite concluir que o narrador
- (A) havia sido chamado pelo pai para que visitasse a mãe moribunda, a qual, tão logo reviu o filho, começou a melhorar, ainda que reiteradamente ela lhe dissesse que iria morrer em breve.
 - (B) havia recebido a notificação do estado de saúde da mãe pelo seu pai, que escondera dele o fato de ela ter morrido, depois de muito sofrer e emagrecer, devido ao reumatismo violento.
 - (C) havia viajado para sua terra natal com o objetivo de reviver a pureza da vida antes de se mudar, ocasião em que se encontrou com a mãe, que se recuperava de um cancro no estômago.
 - (D) havia voltado para sua terra natal para rever sua mãe, bastante debilitada por um cancro no estômago, a qual viria a falecer um dia após a chegada do filho, como ela mesma lhe anunciara.
 - (E) havia revisitado a sua terra natal onde, oito anos atrás, estivera para rever a sua mãe que, após muito sofrer pelo reumatismo e por um cancro no estômago, morreu um dia após vê-lo.
12. As informações do 4º parágrafo permitem concluir corretamente que
- (A) a mãe do narrador deixara de sofrer com as dores decorrentes de suas moléstias.
 - (B) a irmã do narrador começou a sentir muita fadiga, devido ao casamento com o Cotrim.
 - (C) D. Eusébia e outras senhoras estavam tristes e dedicavam-se aos cuidados da doente.
 - (D) o tio João estava abatido e triste, porque dormia tão-somente três horas por noite.
 - (E) o que mais fazia a mãe do narrador sofrer era o reumatismo dela, apesar do cancro.
13. Sem prejuízo de sentido ao texto, a passagem do 6º parágrafo "... a beleza passara, como um dia brilhante; restavam os ossos, que não emagrecem nunca." admite corretamente a reescrita:
- (A) ... a beleza teve passado, como um raro dia brilhante; restavam, pois, os ossos, que não emagrecem nunca.
 - (B) ... a beleza tinha passado, como um efêmero dia brilhante; restavam, porém, os ossos, que não emagrecem nunca.
 - (C) ... a beleza teria passado, como um célere dia brilhante; restavam, também, os ossos, que não emagrecem nunca.
 - (D) ... a beleza terá passado, como um calmo dia brilhante; restavam, apenas, os ossos, que não emagrecem nunca.
 - (E) ... a beleza tivera passado, como um notável dia brilhante; restavam, ora, os ossos, que não emagrecem nunca.

14. A concordância nominal e a regência nominal estão em conformidade com a norma-padrão em:
- (A) O meu pai estava convicto de que minha mãe não podia viver mais e, para ele, não existiam mais quaisquer chances de recuperação dela.
 - (B) Minha mãe estava meia acordada quando me viu, e eu, na verdade, sabia que meu espírito não estava apto em conversar com ela naquela hora.
 - (C) Ao avistar a cidade, tive uma sensação nova, e meu espírito renascido foi beber da água fresca e pura, ainda não misturada do enxurro da vida.
 - (D) Tanto Sabina quanto tio João estavam abatidos, mas seguiam firme ao propósito de cuidar de minha mãe, já tão fraca e muito magra.
 - (E) Quando soube que Sabina dormia três horas por noite senti muita dó dela. Aquela situação quase não era compatível a suas forças.
15. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.
- (A) Com as mãos delas entre as minhas, emocionaria-me e choraria se ousasse falar.
 - (B) Me veio uma sensação nova ao avistar a cidade natal, como uma renascença.
 - (C) A beleza de minha mãe passara; não restava-lhe nada mais, senão os seus ossos.
 - (D) A morte tinha acercado-se de minha mãe, mas naquele momento seu rosto sorria.
 - (E) Sabina dedicava-se ao cuidado de nossa mãe, dormindo três horas por noite, apenas.
16. No Sistema Único de Saúde (SUS), o conceito de saúde adotado orienta a formulação das políticas públicas e a organização das ações e serviços. De acordo com esse entendimento, a saúde é compreendida como
- (A) um processo dinâmico, influenciado por fatores biológicos e comportamentais individuais, podendo ser favorecido por ações de apoio de outros setores, quando necessário.
 - (B) um estado de completo bem-estar físico, mental e social, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde em meados do século 20.
 - (C) o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, lazer e acesso a serviços essenciais.
 - (D) a capacidade de adaptação do indivíduo frente aos desafios físicos, psicológicos e sociais do meio, mantida por hábitos de vida saudáveis.
 - (E) a garantia de acesso universal e igualitário a ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, organizados em rede regionalizada.
17. No âmbito do SUS, os recursos financeiros federais destinados aos estados e municípios podem ser transferidos de forma regular e automática, desde que observados requisitos legais relacionados à gestão e ao controle social. Sobre os critérios estabelecidos na legislação que rege esse processo de transferência, é correto afirmar que
- (A) a transferência automática desses recursos financeiros independe da existência de Conselhos e Conferências, bastando a comprovação de regularidade fiscal e financeira do ente federado.
 - (B) a existência e o funcionamento regular do Conselho de Saúde e do Fundo de Saúde são condições necessárias para o repasse automático desses recursos a estados e municípios.
 - (C) a Conferência de Saúde, por ter caráter apenas consultivo, não é considerada requisito legal para a transferência de recursos federais.
 - (D) o Conselho de Saúde tem função apenas fiscalizadora e não possui poder de formulação ou deliberação sobre políticas públicas de saúde.
 - (E) as transferências de recursos do Fundo Nacional de Saúde devem ocorrer apenas mediante aprovação do Plano Municipal de Saúde pela Câmara de Vereadores.

- 18.** Ao tratar da questão da Saúde, a Constituição Federal de 1988, entre outros princípios e diretrizes, estabelece que
- (A) o acesso universal e igualitário às ações e serviços depende de prévia contribuição do cidadão à seguridade social, respeitada a capacidade de pagamento de cada beneficiário.
 - (B) a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido por políticas sociais e econômicas que reduzam os riscos de doenças e assegurem o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços voltados à promoção, proteção e recuperação da saúde.
 - (C) o Sistema Único de Saúde será financiado com recursos da seguridade social, tendo a União como principal responsável pela alocação orçamentária, sem excluir a cooperação das demais esferas de governo.
 - (D) a iniciativa privada pode atuar na assistência à saúde, desde que autorizada pelo poder público e de forma suplementar ao sistema público, conforme diretrizes estabelecidas.
 - (E) as ações e serviços públicos de saúde compõem uma rede regionalizada e hierarquizada, organizada sob direção da União, com apoio técnico dos estados e municípios.
- 19.** A gestão municipal do SUS identifica sobrecarga no pronto atendimento causada por usuários que o procuram para demandas simples, como renovação de receitas, acompanhamento de doenças crônicas e emissão de atestados. Para enfrentar essa situação, conforme os princípios da Organização da Atenção Básica, a medida prioritária deve ser
- (A) exigir encaminhamento médico formal para todos os atendimentos, restringindo o acesso direto à unidade.
 - (B) articular com o pronto atendimento o encaminhamento dos casos de baixa complexidade para acompanhamento contínuo na Atenção Básica.
 - (C) concentrar esforços em campanhas para agendamento prévio, eliminando o atendimento por demanda espontânea.
 - (D) ampliar o número de consultas médicas e atender os usuários por ordem de chegada.
 - (E) fortalecer o acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco, assegurando acesso oportuno, vínculo e coordenação do cuidado pela equipe de referência.
- 20.** A equipe interdisciplinar de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), ao analisar os dados epidemiológicos da área adscrita, identificou um aumento expressivo nos casos de hipertensão arterial não controlada, especialmente entre a população idosa. Para responder a essa situação e cumprir suas competências na gestão do cuidado, assinale a alternativa que corresponde corretamente às atribuições do enfermeiro.
- (A) A competência primordial do enfermeiro é a execução de ações de enfermagem ao nível de atendimento primário, devendo delegar as atividades de planejamento, como a elaboração de rotinas e programas, à gestão da Secretaria Municipal.
 - (B) Deve convocar a equipe multiprofissional para uma reunião, mas considerar que apenas o médico deve coordenar e supervisionar o plano de intervenção quando se tratar de doenças.
 - (C) É responsabilidade do enfermeiro elaborar rotinas específicas de enfermagem, mas o planejamento, a avaliação das ações e o diagnóstico da situação devem ser feitos apenas em conjunto com a autoridade competente da Secretaria de Saúde.
 - (D) O enfermeiro deve limitar-se a realizar a consulta de enfermagem e prescrever medicações conforme protocolo, pois a elaboração de estudos, pesquisas e levantamentos para subsidiar políticas públicas são atribuições exclusivas do nível central.
 - (E) O enfermeiro deve planejar, coordenar, organizar e avaliar os procedimentos de assistência de enfermagem, integrar a equipe no diagnóstico da situação e elaborar rotinas específicas, atuando de forma multiprofissional para a resolutividade.
- 21.** Um enfermeiro de uma Unidade Básica de Saúde é designado para atuar no Programa Saúde na Escola (PSE) em um colégio municipal. Durante uma visita, observa que vários alunos relatam dores de cabeça frequentes e dificuldade para enxergar a lousa. Considerando as diretrizes do PSE e as atribuições do enfermeiro, assinale a alternativa que apresenta a ação inicial mais adequada.
- (A) Realizar a triagem de acuidade visual e encaminhar os alunos com suspeita de alteração para avaliação oftalmológica na rede de saúde.
 - (B) Encaminhar todos os alunos com queixa de dor de cabeça ao pronto atendimento para avaliação neurológica.
 - (C) Solicitar que a direção da escola oriente as famílias a buscar atendimento oftalmológico particular, caso haja demora na rede pública.
 - (D) Orientar os professores a usarem letras maiores no quadro, dispensando avaliação de saúde específica.
 - (E) Prescrever colírios para aliviar a irritação ocular após avaliação individual.

- 22.** Durante a análise semanal dos indicadores epidemiológicos, um enfermeiro responsável por uma área de abrangência da Atenção Primária identifica aumento abrupto de casos de diarreia aguda em determinado bairro, concentrados em um curto intervalo de tempo. A maioria dos registros está associada a domicílios abastecidos por rede pública de água e sem esgotamento sanitário adequado. Considerando os princípios da epidemiologia, da vigilância em saúde e da história natural das doenças infecciosas, assinale a alternativa que corresponde à conduta mais efetiva para interromper a cadeia de transmissão e evitar a ocorrência de novos casos.
- (A) Comunicar imediatamente o surto à vigilância epidemiológica municipal e aguardar o planejamento centralizado das ações de controle antes de qualquer intervenção local.
 - (B) Prescrever sintomáticos e soluções de reidratação oral, restringindo-se às medidas de controle clínico, para reduzir a gravidade dos casos existentes.
 - (C) Promover atividades educativas sobre higiene pessoal e manipulação de alimentos, sem intervir diretamente nas condições ambientais do território.
 - (D) Articular-se com a vigilância epidemiológica para investigar a fonte de contaminação hídrica, coletar amostras de água, intensificar o monitoramento laboratorial e implementar medidas sanitárias imediatas no território.
 - (E) Recomendar o isolamento domiciliar dos casos e ampliar a vacinação de rotina, priorizando a imunização contra agentes gastroentéricos virais.
- 23.** Considerando os conceitos epidemiológicos sobre a ocorrência de agravos em uma população, o aumento súbito de casos de diarreia restrito a um bairro e ocorrido em curto período de tempo é corretamente denominado de
- (A) endemia.
 - (B) epidemia.
 - (C) surto.
 - (D) pandemia.
 - (E) hiperendemia.
- 24.** Ao receber uma usuária idosa com dificuldade de locomoção e queixa de dor crônica, o enfermeiro da UBS percebe que ela demonstra ansiedade e insatisfação com o tempo de espera. De acordo com os princípios do Programa Nacional de Humanização do SUS (HumanizaSUS), a atitude mais indicada a ser tomada é
- (A) realizar acolhimento com escuta qualificada, garantindo que a usuária se sinta ouvida e informada sobre o fluxo de atendimento.
 - (B) encaminhar a usuária imediatamente para o médico, priorizando-a em relação aos demais devido à sua idade e dificuldade de locomoção.
 - (C) explicar que o tempo de espera é uma realidade do serviço público e que todos os usuários estão na mesma situação.
 - (D) oferecer um analgésico para a dor conforme protocolo, sem necessidade de interação mais prolongada.
 - (E) solicitar que a usuária aguarde em casa e retorne em outro dia com horário marcado para evitar a sobrecarga na unidade.
- 25.** Durante a consulta de enfermagem a uma pessoa com deficiência física que utiliza cadeira de rodas, percebe-se que a usuária evita retornar à UBS devido à dificuldade de acesso físico ao consultório. Considerando o princípio da equidade no SUS e as diretrizes para inclusão de pessoas com deficiência, a conduta mais adequada é
- (A) orientar que um familiar a acompanhe nas próximas consultas para auxiliar no deslocamento dentro da unidade.
 - (B) informar que a unidade cumpre as normas vigentes e que as barreiras arquitetônicas serão resolvidas pela administração municipal em futuro próximo.
 - (C) realizar o atendimento em uma sala de espera comum, pois o importante é garantir a consulta, mesmo que em local inadequado.
 - (D) solicitar à gestão da unidade a disponibilização de uma sala com acessibilidade e, enquanto isso, realizar a consulta em local que atenda às necessidades da usuária.
 - (E) encaminhar a usuária para um serviço especializado, justificando que unidades básicas não estão preparadas para esse tipo de atendimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Mãe comparece à unidade de saúde com seu filho de 12 meses para atualização do calendário vacinal. Nessa faixa etária, de acordo com o Programa Nacional de Imunizações (PNI), uma das vacinas indicadas para vacinação é

- (A) primeira dose da vacina contra o rotavírus humano, por via oral.
- (B) dose de reforço da vacina pentavalente (DTP-HB-Hib), por via intramuscular.
- (C) vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), primeira dose, por via subcutânea.
- (D) segunda dose da vacina meningocócica C conjugada, por via intramuscular.
- (E) primeira dose da vacina hepatite B, por via intramuscular.

27. Homem de 35 anos deu entrada no pronto-socorro com queimadura de segundo grau em membro superior direito após acidente doméstico com líquido quente.

Na fase inicial do atendimento, a conduta de enfermagem correta é

- (A) aplicar gelo diretamente sobre a lesão para reduzir a dor e o edema.
- (B) realizar limpeza do local com solução salina estéril e cobrir com curativo estéril.
- (C) romper as bolhas formadas para diminuir a tensão da pele e facilitar a cicatrização.
- (D) aplicar pomada oleosa ou manteiga sobre a queimadura para reduzir a perda de líquidos.
- (E) utilizar solução iodada em abundância para esterilizar a lesão e evitar infecção.

28. Adolescente é levado ao pronto-socorro após ingestão acidental de grande quantidade de medicamento.

No atendimento inicial, a conduta de enfermagem adequada é

- (A) estimular a indução de vômito para eliminar o conteúdo ingerido, mesmo sem identificar a substância.
- (B) manter via aérea pérvia, monitorar sinais vitais e acionar imediatamente o serviço de toxicologia.
- (C) oferecer grande volume de líquidos para acelerar a eliminação da substância pelos rins.
- (D) administrar carvão ativado somente após resultado de exames laboratoriais específicos.
- (E) orientar repouso absoluto, pois a eliminação da substância ocorrerá espontaneamente pelo organismo.

29. Trabalhador rural chega ao pronto atendimento após ser picado por cobra em região de panturrilha há cerca de 40 minutos. Apresenta dor local, edema e sangramento discreto no local da picada.

A conduta de enfermagem imediata mais adequada é

- (A) aplicar torniquete acima da lesão para impedir a circulação do veneno.
- (B) realizar incisão e sucção manual no local da picada.
- (C) manter o paciente em repouso, imobilizar o membro afetado e encaminhar rapidamente para avaliação médica e soroterapia.
- (D) aplicar gelo diretamente sobre a área da picada para reduzir absorção do veneno.
- (E) oferecer grande volume de líquidos ao paciente para estimular a eliminação do veneno.

30. Durante o cuidado em enfermagem, um idoso acamado há vários dias apresenta risco de lesões por pressão.

Para prevenção dessas lesões, a conduta de enfermagem adequada é

- (A) manter o paciente sempre em decúbito dorsal para evitar esforço físico.
- (B) realizar mudanças frequentes de posição, utilizando coxins ou travesseiros para aliviar pontos de pressão.
- (C) evitar movimentação do paciente para não causar dor.
- (D) aplicar apenas cremes hidratantes como principal medida preventiva.
- (E) manter o paciente em posição sentada contínua, pois a pressão é menor nessa postura.

31. Durante o atendimento em uma sala de emergência, um paciente em parada cardiorrespiratória é admitido. A equipe de enfermagem inicia as manobras de suporte básico de vida.

Considerando o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017), a conduta eticamente correta é

- (A) interromper o atendimento para discutir previamente com a equipe multiprofissional a divisão de tarefas.
- (B) priorizar a assistência imediata, garantindo medidas de suporte à vida e registrando todas as ações realizadas.
- (C) suspender as manobras até a chegada do responsável pela equipe de resposta rápida, que realiza o atendimento de parada.
- (D) priorizar o suporte emocional da família, uma vez que os quadros de parada cardiorrespiratória não são ritmos chocáveis.
- (E) registrar os cuidados que obtiveram sucesso no prontuário, uma vez que os atendimentos que desfecham em morte são registrados no atestado de óbito.

32. Mulher de 24 anos procura atendimento em pronto-socorro poucas horas após relatar ter sofrido violência sexual, extremamente agitada.

De acordo com os protocolos do Ministério da Saúde e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, a conduta de enfermagem indicada é

- (A) garantir acolhimento sigiloso, oferecer apoio emocional, registrar o atendimento e orientar sobre medidas de profilaxia disponíveis.
- (B) priorizar o boletim de ocorrência, interrompendo o atendimento até que a vítima esteja com a polícia, evitando a destruição de provas da violência sexual.
- (C) realizar os procedimentos clínicos, evitando diálogo com a vítima, que, tendo vivido uma experiência traumática, precisa ser preservada.
- (D) orientar a vítima a retornar em outra ocasião, quando estiver emocionalmente melhor, evitando, assim, traumas adicionais da violência sexual.
- (E) encaminhar diretamente a saúde mental, responsável por esse tipo de atendimento, e que fará intervenções iniciais.

33. Em uma unidade de internação, a equipe de enfermagem deve adotar medidas simples para prevenir eventos adversos. Entre as práticas recomendadas para segurança do paciente, destaca-se

- (A) realizar a identificação correta do paciente antes de qualquer procedimento, utilizando no mínimo dois identificadores.
- (B) dispensar a conferência da medicação quando o paciente for conhecido, para não desgastar o vínculo com o usuário.
- (C) utilizar um identificador para agilizar o processo de cuidado e intervenções precoces.
- (D) manter os leitos de adultos conscientes sem grades de proteção, exceto pediátricos.
- (E) permitir uso de medicações de casa para facilitar o cuidado continuado dos serviços da rede, ao ser informado verbalmente pelo paciente.

34. Em uma enfermaria hospitalar, durante punção venosa, um profissional sofre acidente com perfurocortante.

De acordo com a NR-32, a conduta imediata correta é

- (A) lavar o local com água e sabão, comunicar ao setor responsável e registrar.
- (B) manter o local coberto e não aplicar água ou outros materiais que não sejam estéreis.
- (C) comunicar apenas ao colega, sem necessidade de registro formal, dada a natureza simples do acidente laboral.
- (D) aplicar solução alcoólica sobre a lesão e seguir rotina após anotação do ocorrido no livro de ocorrências do plantão.
- (E) aguardar o fim do plantão para relatar, priorizando o cuidado aos pacientes, como determinado pelo Código de Ética.

35. Hospital público implanta sistema de gestão voltado à qualidade assistencial da equipe de enfermagem.

Nesse contexto, a atuação do enfermeiro gestor deve incluir o seguinte:

- (A) planejar, organizar, dirigir e avaliar ações de enfermagem, integrando equipe e metas.
- (B) atuar nos procedimentos clínicos e designar o preenchimento do sistema ao profissional escrivão.
- (C) realizar um planejamento de curto prazo.
- (D) delegar a organização do novo sistema aos técnicos, que são a linha de frente, e utilizarão o sistema.
- (E) priorizar a redução de custos, ainda que comprometa a qualidade, uma vez que a prioridade do serviço público é a redução de custos.

36. Idosa internada por pneumonia apresenta dispneia e dificuldade em atividades diárias. O enfermeiro inicia o processo de enfermagem.

A primeira etapa do processo consiste em

- (A) realizar coleta de dados por anamnese, exame físico e prontuário.
- (B) definir diagnóstico médico e prescrever medicamentos.
- (C) estabelecer resultados esperados do tratamento.
- (D) elaborar plano de alta hospitalar.
- (E) aplicar intervenções imediatas sem registro formal.

37. Uma equipe da ESF levanta dados epidemiológicos em território de 3.000 habitantes.

Para construção do diagnóstico de saúde da comunidade, a ação prioritária do enfermeiro é

- (A) analisar indicadores, identificar problemas e planejar intervenções articuladas.
- (B) concentrar diagnóstico em morbimortalidade, que é o objetivo principal da epidemiologia.
- (C) organizar campanhas de vacinação, adquirindo imunobiológicos suficientes para 3.000 crianças em idade escolar.
- (D) aguardar licitação e parecer técnico do boletim epidemiológico para planejar ações de cuidado e prevenção.
- (E) ter como foco o diagnóstico com base nas informações de prontuários.

38. Em uma UPA, o enfermeiro precisa organizar a equipe para garantir a continuidade do cuidado.

Considerando os princípios do processo administrativo aplicado à enfermagem, a ação correspondente à etapa de planejamento é

- (A) supervisionar procedimentos durante o turno de trabalho.
- (B) definir objetivos assistenciais, prioridades e recursos necessários para alcançá-los.
- (C) coordenar equipe no momento da assistência, mantendo sempre um supervisor para conferir os procedimentos e etapas do cuidado.
- (D) avaliar resultados comparando metas e desempenho entre profissionais de saúde, para uma análise 360º da equipe.
- (E) organizar escalas de plantão para que o serviço nunca esteja descoberto.

39. Usuário em uso abusivo de álcool procura o CAPS AD para acolhimento. Uma das responsabilidades assistenciais do enfermeiro, nesse contexto, é

- (A) realizar o registro do atendimento dos profissionais que acolheram.
- (B) desenvolver acolhimento inicial, escuta qualificada e colaborar no Projeto Terapêutico Singular.
- (C) aguardar prontamente a necessidade de administração de medicamentos.
- (D) delegar o processo de cuidado ao terapeuta ocupacional que, de acordo com a Lei nº 10.216, é o profissional responsável pelo acolhimento do usuário.
- (E) priorizar contenção física em situação de crise.

40. Durante a condução de um grupo terapêutico no CAPS, um enfermeiro percebe que um dos participantes chega agitado, fala alto e interrompe colegas, causando incômodo.

O que o enfermeiro deve fazer, considerando a clínica da reabilitação psicossocial?

- (A) Interromper imediatamente a fala desrespeitosa do participante e retirá-lo da sala.
- (B) Acolher a manifestação, intervir verbalmente e reorganizar a condução, garantindo espaço a todos.
- (C) Permitir que o participante domine a discussão, uma vez que seu destaque em relação aos demais denota necessidade de acolhimento.
- (D) Suspender o grupo e encaminhar o usuário agitado para atendimento individual.
- (E) Transferir a condução do grupo a outro profissional, enquanto reavalia as suas habilidades de colocação de limite terapêutico.

41. Em reunião de matriciamento, um enfermeiro do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS percebe que a equipe da Unidade Básica de Saúde – UBS está encaminhando todos os casos ao CAPS, principalmente aqueles em que o usuário faz uso de álcool e outras drogas.

Diante dessa situação, o enfermeiro deve

- (A) orientar a encaminhar todos os casos de saúde mental ao CAPS, da Rede de Atenção Psicossocial – RAPs – serviço responsável por esse manejo.
- (B) estimular trabalho compartilhado UBS e CAPS, apoiar planos de cuidado e construir fluxos de referência.
- (C) limitar-se à escuta passiva, já que se trata de um outro serviço de saúde, e a governabilidade do CAPS se restringe às decisões no CAPS.
- (D) propor transferência dos usuários antigos, em acompanhamento para Saúde Mental na Unidade Básica de Saúde ao CAPS.
- (E) suspender a discussão e propor capacitações futuras, já que o processo está equivocado.

42. Usuário do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS diz ao enfermeiro, durante consulta de saúde mental: “Sinto que não sirvo para nada e minha família estaria melhor sem mim”.

Utilizando técnicas de comunicação terapêutica, qual das alternativas a seguir representa uma resposta baseada em boas práticas na interação com o usuário?

- (A) “Você não deveria pensar assim, sua família ficaria triste. Tente focar nas coisas positivas que você tem em sua vida hoje”.
- (B) “Tente não falar disso, vamos pensar em coisas positivas. Quais são as três coisas que você mais ama sobre a sua vida”.
- (C) “Entendo que você está se sentindo dessa forma, pode me contar mais sobre o que tem passado e como esses pensamentos surgem?”.
- (D) “É importante esquecer isso e se ocupar com outras atividades. De quais grupos você gostaria de participar?”.
- (E) “Você precisa ser forte, não pode deixar que esses pensamentos dominem sua vida. Faça um exercício de respiração para mudar o foco”.

43. Paciente de 62 anos, internado em UTI após cirurgia abdominal, apresenta febre, taquicardia, PA 80/50 mmHg, extremidades frias e confusão mental. A suspeita da equipe de saúde é de choque séptico.

Diante das informações, a equipe deve

- (A) manter o paciente em posição de Trendelenburg prolongado, oferecer dieta hipossódica, aguardar melhora da PA.
- (B) restringir a oferta hídrica até definição médica.
- (C) administrar antipirético e aguardar redução da febre.
- (D) monitorar sinais vitais, garantir acesso venoso calibroso, e iniciar infusão rápida de fluidos conforme prescrição.
- (E) evitar manipulação e postergar medidas invasivas.

44. Homem de 28 anos foi vítima de acidente automobilístico e chega ao serviço de emergência inconsciente, com suspeita de TCE e fratura de fêmur.

Diante desse quadro, o enfermeiro deve

- (A) realizar contenção física imediata para evitar movimentos, que poderiam prejudicar lesões traumáticas no usuário.
- (B) imobilizar a fratura como primeira etapa do cuidado, garantindo a segurança do sistema esquelético, e, após, avaliação das vias aéreas.
- (C) retirar imediatamente o colar cervical para avaliar mobilidade do pescoço e descartar lesão medular.
- (D) administrar analgésico potente antes da estabilização.
- (E) assegurar a permeabilidade das vias aéreas, estabilizar a coluna cervical e monitorar sinais vitais continuamente.

45. Gestante de 12 semanas comparece à primeira consulta de pré-natal em uma unidade básica de saúde. O enfermeiro realiza anamnese, exame físico e inicia orientações.

Qual é o primeiro cuidado do enfermeiro?

- (A) Iniciar o cartão da gestante, solicitar exames básicos, orientar ácido fólico e agendar retorno.
- (B) Recomendar repouso absoluto durante o primeiro trimestre, dada a fragilidade do embrião nesse período.
- (C) Indicar dieta hiperproteica, recomendada para todos os perfis de gestantes hípidas.
- (D) Prescrever antibióticos profiláticos de rotina para prevenir infecção urinária, associada à perda fetal.
- (E) Explicar que os exames laboratoriais serão realizados no terceiro trimestre, e agendar consulta de retorno após exames.

46. Homem de 55 anos procura a unidade de saúde para acompanhamento de hipertensão arterial sistêmica. Relata uso irregular da medicação, consumo frequente de alimentos ricos em sal e pouca motivação para mudar hábitos de vida. Durante a consulta de enfermagem, apresenta pressão arterial de 160/100 mmHg, sem sintomas associados.

A conduta mais adequada do enfermeiro nesse momento é

- (A) orientar que o paciente suspenda o uso da medicação anti-hipertensiva, explicando que a interrupção completa evitaria possíveis efeitos colaterais acumulados e reduziria riscos de complicações relacionadas ao uso irregular.
- (B) recomendar que, por estar assintomático, não há necessidade de consultas frequentes, indicando que um acompanhamento anual com o médico seria suficiente para monitorar a hipertensão de maneira segura.
- (C) realizar escuta atenta e respeitosa, permitindo que o paciente expresse suas dificuldades, reforçar de forma acolhedora a importância do uso regular da medicação e das mudanças possíveis no estilo de vida, construindo junto com ele metas realistas e agendando retorno próximo.
- (D) prescrever por conta própria o uso de diurético contínuo, orientar uma redução significativa da ingestão de líquidos diários e informar que a reavaliação da pressão arterial deve ocorrer somente em nova consulta médica.
- (E) adotar postura expectante, explicando que a ausência de sintomas demonstra estabilidade, evitando orientações adicionais e propondo apenas a observação do quadro em consultas futuras.

47. Durante consulta de puericultura, uma mãe relata dificuldades para amamentar seu bebê de 2 meses, afirmando que sente dor nas mamas e percebe que a criança parece não se saciar. Ela demonstra insegurança e considera oferecer fórmula infantil.

A conduta mais adequada do enfermeiro nesse atendimento é

- (A) recomendar que a mãe suspenda a amamentação imediatamente, orientando a substituição integral por fórmula láctea, explicando que essa medida evitaria o risco de dor e reduziria a ansiedade materna diante da dificuldade atual.
- (B) orientar que a mãe mantenha a amamentação apenas uma vez ao dia, sugerindo que as demais mamadas sejam substituídas por fórmula, pois essa prática permitiria reduzir a dor e manter parte do vínculo com o bebê.
- (C) escutar atentamente a queixa, observar a mamada para verificar a pega e a posição, oferecer orientações práticas para corrigir eventuais dificuldades, acolher as inseguranças da mãe e reforçar a importância da amamentação exclusiva até os seis meses.
- (D) recomendar que a mãe utilize sempre bicos artificiais e chupetas após cada mamada, explicando que essa estratégia ajudaria a reduzir a ansiedade do bebê e facilitaria a adaptação a outros tipos de alimentação.
- (E) propor que a amamentação seja interrompida temporariamente até que a dor desapareça, explicando que, durante esse período, a criança poderá receber líquidos e outros alimentos complementares.

48. Em uma consulta de enfermagem na atenção primária, uma jovem de 22 anos relata que recebeu diagnóstico de tuberculose em uma clínica privada e procura a unidade de saúde para dar continuidade ao acompanhamento. Ela demonstra preocupação com o estigma da doença e pede que sua situação não seja comunicada a outras instâncias. O enfermeiro precisa conduzir a situação de forma ética, considerando a legislação vigente e o direito à confidencialidade.

A conduta mais adequada do enfermeiro nesse contexto é

- (A) acolher a fala da usuária e explicar que a tuberculose é uma doença de notificação compulsória, garantindo que a notificação será feita de maneira sigilosa e apenas para fins de vigilância epidemiológica.
- (B) respeitar o pedido da usuária e não realizar a notificação, justificando que a confidencialidade individual deve se sobrepor às exigências legais relacionadas ao controle da doença.
- (C) encaminhar a usuária diretamente ao médico da unidade, transferindo integralmente a responsabilidade pela decisão de notificação e não assumindo papel ativo no processo.
- (D) comunicar imediatamente toda a equipe multiprofissional sobre o caso, informando os detalhes clínicos da paciente e permitindo que cada membro avalie a necessidade de notificação junto aos órgãos competentes.
- (E) orientar a usuária a procurar outro serviço público especializado em tuberculose, explicando que a unidade atual não tem a obrigação de realizar a notificação quando o diagnóstico foi feito em serviço privado.

49. Paciente idosa, diabética, encontra-se internada em unidade clínica com lesão de perna de origem venosa, apresentando exsudato moderado e tecido de granulação no leito da ferida. Durante a visita de enfermagem, a equipe discute qual cobertura utilizar para favorecer a cicatrização e promover conforto. O enfermeiro precisa decidir a conduta mais adequada, considerando as características da lesão e a literatura sobre tratamento de feridas.

Qual deve ser a conduta correta do enfermeiro nesse atendimento?

- (A) Aplicar uma cobertura absorvente que auxilie no controle do exsudato, mantendo ambiente úmido adequado e favorecendo a cicatrização do tecido de granulação.
- (B) Optar por um curativo seco e oclusivo, mantendo a ferida isolada do meio externo e impedindo a troca de gases com o tecido em reparação.
- (C) Prescrever a aplicação diária de solução alcoólica sobre o leito da ferida, uma vez que o ressecamento rápido do tecido acelera o processo de cicatrização.
- (D) Escolher um curativo com gaze simples sem troca frequente, priorizando a praticidade do cuidado em detrimento das necessidades específicas da ferida.
- (E) Aplicar pomada antibiótica de rotina sobre toda a extensão da lesão, para prevenir complicações infecciosas futuras.

50. Paciente idoso, internado em unidade de clínica médica, necessita de passagem de sonda vesical de demora para controle rigoroso da diurese. Após a sondagem, o enfermeiro deve planejar cuidados específicos para prevenir complicações como infecção do trato urinário e obstrução do dispositivo.

A conduta correta do enfermeiro nesse contexto é

- (A) manter a sonda vesical conectada a sistema fechado de drenagem, higienizar regularmente a região do meato urinário e avaliar a necessidade de permanência do dispositivo em cada visita.
- (B) desconectar o sistema de drenagem a cada duas horas para esvaziar manualmente a bolsa coletora, permitindo maior controle visual sobre o volume de urina eliminado pelo paciente.
- (C) manter a sonda em contato direto com o leito, dispensando fixação adequada, já que a mobilidade do dispositivo facilita a drenagem contínua da urina acumulada na bexiga.
- (D) realizar irrigação vesical rotineira com solução antisséptica, mesmo sem sinais de obstrução, acreditando que a prática reduz o risco de colonização bacteriana.
- (E) estimular o paciente a manipular livremente o tubo da sonda durante a higiene pessoal, reforçando que essa participação contribui para sua autonomia e reduz complicações infecciosas.

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

